# Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	1
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
DFs Consolidadas	
Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
Demonstração do Valor Adicionado	17
Comentário do Desempenho	18
Notas Explicativas	29
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	65

# Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	3.141	
Preferenciais	0	
Total	3.141	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

# DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

# (Reais Mil) Código da Descrição da Conta

Código da Descrição da Conta Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1 Ativo Total	258.440	214.981
1.01 Ativo Circulante	120.669	97.224
1.01.01 Caixa e Equivalentes de Caixa	22.079	27.693
1.01.03 Contas a Receber	83.414	55.434
1.01.03.01 Clientes	83.414	55.434
1.01.06 Tributos a Recuperar	3.170	3.741
1.01.06.01 Tributos Correntes a Recuperar	3.170	3.741
1.01.06.01.01 Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	2.899	3.613
1.01.06.01.02 DemaisTributos a Recuperar	271	128
1.01.08 Outros Ativos Circulantes	12.006	10.356
1.01.08.03 Outros	12.006	10.356
1.01.08.03.01 Instrumentos Financeiros Derivativos	4.787	7.460
1.01.08.03.02 Outros Créditos	7.219	2.896
1.02 Ativo Não Circulante	137.771	117.757
1.02.01 Ativo Realizável a Longo Prazo	20.799	18.753
1.02.01.06 Tributos Diferidos	5.291	501
1.02.01.06.01 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.291	501
1.02.01.08 Créditos com Partes Relacionadas	0	15.465
1.02.01.09 Outros Ativos Não Circulantes	15.508	2.787
1.02.01.09.03 Depósitos Judiciais	1.058	646
1.02.01.09.04 Outros Créditos	14.450	2.141
1.02.02 Investimentos	27	49.559
1.02.02.01 Participações Societárias	27	49.559
1.02.02.01.02 Participações em Controladas	0	49.533
1.02.02.01.04 Outras Participações Societárias	27	26
1.02.03 Imobilizado	57.421	42.683
1.02.03.01 Imobilizado em Operação	57.227	42.374
1.02.03.03 Imobilizado em Andamento	194	309
1.02.04 Intangível	59.524	6.762
1.02.04.01 Intangíveis	59.524	6.762
1.02.04.01.02 Licenças de Uso de Softwares	8.194	6.762
1.02.04.01.03 Carteira de Clientes	18.042	0
1.02.04.01.04 Marca	1.074	0
1.02.04.01.05 Goodwill	32.214	0

# DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Itcais Will	,		
Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	258.440	214.981
2.01	Passivo Circulante	127.095	104.293
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.217	28.856
2.01.02	Fornecedores	9.812	9.872
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.069	8.244
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.439	7.077
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.939	992
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	5.500	6.085
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.630	1.167
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.464	46.866
2.01.05	Outras Obrigações	10.533	10.455
2.01.05.02	Outros	10.533	10.455
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	235	235
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.628	1.628
2.01.05.02.04	Aquisição de Controladas	7.304	8.149
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	1.366	443
2.02	Passivo Não Circulante	66.872	48.964
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	43.964	39.746
2.02.02	Outras Obrigações	22.532	9.048
2.02.02.02	Outros	22.532	9.048
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	8.860	1.521
2.02.02.02.04	Parcelamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	5.715	0
2.02.02.02.05	Aquisição de Controladas	7.957	7.527
2.02.04	Provisões	376	170
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	376	170
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	376	170
2.03	Patrimônio Líquido	64.473	61.724
2.03.01	Capital Social Realizado	59.000	59.000
2.03.04	Reservas de Lucros	4.857	4.857
2.03.04.01	Reserva Legal	509	509
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.348	4.348
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.749	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.133	-2.133

# DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	95.417	64.835
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-68.380	-47.044
3.03	Resultado Bruto	27.037	17.791
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.490	-14.321
3.04.01	Despesas com Vendas	-208	-168
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.390	-16.050
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.157	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.735	1.897
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.453	3.470
3.06	Resultado Financeiro	-4.248	-1.861
3.06.01	Receitas Financeiras	315	436
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.563	-2.297
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.701	1.609
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.450	-36
3.08.02	Diferido	11.450	-36
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.749	1.573
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.749	1.573
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,88000	0,53000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,88000	0,53000

# DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	2.749	1.573
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.749	1.573

# DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.329	2.819
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.787	3.595
6.01.01.01	Lucros Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.701	1.609
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.698	1.733
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.500	0
6.01.01.04	Baixa de Ativo Imobilizado	122	0
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	1.735	-1.897
6.01.01.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.673	0
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Dívidas	3.760	2.150
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.245	842
6.01.02.01	Contas a Receber	22.239	-864
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-460	31
6.01.02.03	Outros Créditos	-521	630
6.01.02.04	Fornecedores	-12.379	-849
6.01.02.05	Partes Relacionadas	-23.722	-1.640
6.01.02.06	Obrigações trabalhistas	3.343	3.318
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-1.610	-119
6.01.02.08	Outras contas a pagar	1.865	335
6.01.03	Outros	-2.871	-1.618
6.01.03.01	Juros Pagos	-2.871	-1.618
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.560	-3.184
6.02.01	Pagamento de Cotas Adquiridas de Controladas	-845	-477
6.02.02	Caixa Incorporado de Controladas	1.608	0
6.02.03	Aquisições de Ativos Imobilizado e Intangível	-5.323	-2.707
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.275	-4.684
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	62.896	4.252
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-55.621	-8.936
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.614	-5.049
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.693	25.169
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.079	20.120

# DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	59.000	0	4.857	0	-2.133	61.724
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	59.000	0	4.857	0	-2.133	61.724
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.749	0	2.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.749	0	2.749
5.07	Saldos Finais	59.000	0	4.857	2.749	-2.133	64.473

# DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.000	0	182	-447	0	46.735
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.000	0	182	-447	0	46.735
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.573	0	1.573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.573	0	1.573
5.07	Saldos Finais	47.000	0	182	1.126	0	48.308

# DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
Conta		01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	102.979	71.137
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	104.449	71.137
7.01.02	Outras Receitas	30	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.500	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.819	-12.476
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.947	-7.228
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.872	-5.248
7.03	Valor Adicionado Bruto	84.160	58.661
7.04	Retenções	-4.698	-1.733
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.698	-1.733
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	79.462	56.928
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	-1.420	2.333
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.735	1.897
7.06.02	Receitas Financeiras	315	436
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	78.042	59.261
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	78.042	59.261
7.08.01	Pessoal	71.930	47.394
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.205	33.775
7.08.01.02	Benefícios	12.270	7.557
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.554	2.559
7.08.01.04	Outros	4.901	3.503
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.644	6.408
7.08.02.01	Federais	-6.502	4.887
7.08.02.03	Municipais	2.858	1.521
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.007	3.886
7.08.03.01	Juros	4.563	2.297
7.08.03.02	Aluguéis	2.444	1.589
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.749	1.573
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.749	1.573

# DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	0	259.550
1.01	Ativo Circulante	0	137.614
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	28.886
1.01.03	Contas a Receber	0	91.426
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	3.823
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	3.823
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	0	3.695
1.01.06.01.02	Demais Tributos a Compensar	0	128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	13.479
1.01.08.03	Outros	0	13.479
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	7.460
1.01.08.03.02	Outros Créditos	0	6.019
1.02	Ativo Não Circulante	0	121.936
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	3.722
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	562
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	562
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	3.160
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	0	835
1.02.01.09.04	Outros Créditos	0	2.325
1.02.02	Investimentos	0	27
1.02.02.01	Participações Societárias	0	27
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	27
1.02.03	Imobilizado	0	57.073
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	56.764
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	309
1.02.04	Intangível	0	61.114
1.02.04.01	Intangíveis	0	28.900
1.02.04.01.02	Licenças de Uso de Softwares	0	7.851
1.02.04.01.03	Carteira de Clientes	0	18.902
1.02.04.01.04	Marca	0	2.147
1.02.04.02	Goodwill	0	32.214

# DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	0	259.550
2.01	Passivo Circulante	0	127.648
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	41.722
2.01.02	Fornecedores	0	11.329
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	15.564
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	10.742
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	2.725
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	0	8.017
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	4.822
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	47.897
2.01.05	Outras Obrigações	0	11.136
2.01.05.02	Outros	0	11.136
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	235
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	1.628
2.01.05.02.04	Aquisição de Controladas	0	8.149
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	0	1.124
2.02	Passivo Não Circulante	0	70.178
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	39.970
2.02.02	Outras Obrigações	0	22.675
2.02.02.02	Outros	0	22.675
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	0	9.012
2.02.02.02.04	Parcelamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	0	6.136
2.02.02.02.05	Aquisição de Controladas	0	7.527
2.02.03	Tributos Diferidos	0	7.157
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	7.157
2.02.04	Provisões	0	376
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	376
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	376
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	0	61.724
2.03.01	Capital Social Realizado	0	59.000
2.03.04	Reservas de Lucros	0	4.857
2.03.04.01	Reserva Legal	0	509
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	4.348
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-2.133

# DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	123.563	115.899
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-92.467	-86.058
3.03	Resultado Bruto	31.096	29.841
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.734	-24.169
3.04.01	Despesas com Vendas	-208	-211
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.369	-23.958
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.157	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.638	5.672
3.06	Resultado Financeiro	-4.501	-2.268
3.06.01	Receitas Financeiras	318	439
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.819	-2.707
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.139	3.404
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.888	-1.264
3.08.01	Corrente	0	-571
3.08.02	Diferido	11.888	-693
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.749	2.140
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.749	2.140
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.749	1.573
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	567
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,88000	0,53000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,88000	0,53000

# DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.749	2.140
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.749	2.140
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.749	1.573
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	567

# DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.329	4.521
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.804	10.344
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-9.139	3.404
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.648	4.377
6.01.01.03	Provisão para RiscosTrabalhistas	0	56
6.01.01.04	Baixa de Ativo Imobilizado	122	26
6.01.01.05	Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Dívidas	4.000	2.481
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.500	0
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.673	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.262	-2.737
6.01.02.01	Contas a Receber	22.239	-5.078
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-460	31
6.01.02.03	Outros Créditos	-538	-629
6.01.02.04	Fornecedores	-12.379	-822
6.01.02.05	Partes Relacionadas	-23.722	-1.239
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	3.343	5.025
6.01.02.07	Obrigações Tributárias	-1.610	-755
6.01.02.08	Outras Contas a Pagar	1.865	730
6.01.03	Outros	-2.871	-3.086
6.01.03.01	Juros Pagos	-2.871	-1.620
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-1.466
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.560	-4.210
6.02.01	Pagamento de Cotas Adquiridas de Controladas	-845	-477
6.02.02	Aquisição de Investimentos	0	-1
6.02.03	Aquisições de Ativos Imobilizado e Intangível	-5.323	-3.732
6.02.04	Caixa Incorporado de Controladas	1.608	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.275	-5.359
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	62.896	4.354
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-55.621	-9.713
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.614	-5.048
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.693	26.237
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.079	21.189

# DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	59.000	0	4.857	0	-2.133	61.724	0	61.724
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	59.000	0	4.857	0	-2.133	61.724	0	61.724
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.749	0	2.749	0	2.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.749	0	2.749	0	2.749
5.07	Saldos Finais	59.000	0	4.857	2.749	-2.133	64.473	0	64.473

# DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.000	0	182	-447	0	46.735	2.744	49.479
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.000	0	182	-447	0	46.735	2.744	49.479
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.573	0	1.573	567	2.140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.573	0	1.573	567	2.140
5.07	Saldos Finais	47.000	0	182	1.126	0	48.308	3.311	51.619

# DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	133.555	126.739
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	135.025	126.739
7.01.02	Outras Receitas	30	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.500	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.364	-25.850
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.562	-16.873
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.802	-8.977
7.03	Valor Adicionado Bruto	105.191	100.889
7.04	Retenções	-6.648	-4.377
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.648	-4.377
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	98.543	96.512
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	318	439
7.06.02	Receitas Financeiras	318	439
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	98.861	96.951
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	98.861	96.951
7.08.01	Pessoal	89.593	77.504
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.735	51.186
7.08.01.02	Benefícios	14.986	12.490
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.267	3.911
7.08.01.04	Outros	7.605	9.917
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.194	12.203
7.08.02.01	Federais	-5.374	8.146
7.08.02.03	Municipais	4.180	4.057
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.713	5.104
7.08.03.01	Juros	4.819	2.707
7.08.03.02	Aluguéis	2.894	2.397
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.749	2.140
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.749	2.140

## **COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO**

O primeiro trimestre de 2017 (1T17) apresentou resultado operacional consistente, indicando patamares lineares na margem operacional, se comparado com o primeiro trimestre do exercício anterior (1T16) e com o quarto trimestre de 2016 (4T16). Auferimos aumento de 6,6% no faturamento líquido, suportado pelo aumento no volume de posições de atendimento (PA) em patamar similar e pelo aumento no faturamento médio por PA. Com relação ao quarto trimestre de 2016 (4T16), a Companhia observou redução de 1,2% no faturamento e de 1,6% na margem operacional, condizente com a sazonalidade de nossa operação. Acreditamos que os resultados operacionais auferidos no primeiro trimestre de 2017 tenha sido consistente, especialmente diante do ambiente econômico instável.

As operações de contact center apresentaram acréscimo de 6,6% no volume de posições de atendimento entre o 1T17 e o 1T16. As operações de cobrança, por sua vez, apresentaram acréscimo de 3,8% no volume de PAs.

A Companhia encerrou o 1T17 com Receita Líquida de R\$ 123,6 milhões indicando crescimento de 6,6% se comparado ao 1T16. O EBITDA apurado no 1T17 foi de R\$ 2,0 milhões, correspondente a 1,6% de margem sobre a receita líquida.

A Administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de abril de 2017, a distribuição a seus acionistas de dividendos mínimo obrigatório de R\$ 1.862 mil relativos ao exercício de 2016. Esse valor foi quitado no dia 26/05/2017.

Constantemente a Companhia envida esforços na área de inovação, com a inclusão de novos canais de interação digital para acompanhar a mudança do consumidor e no desenvolvimento de seus profissionais.

A Flex acompanha de perto cada movimentação das operações de seus clientes e propõe melhorias e ajustes para alcançar resultados consistentes e sustentáveis. Temos cuidado com os detalhes, tratamos e fornecemos feedback para cada profissional na busca do aprimoramento e atingimento de metas. Nossa inteligência operacional conta com estruturas de Command Post, Report Center e PMO, controlando cada etapa dos processos, deste o planejamento e implantação até as ações com foco no aperfeiçoamento das interações com os consumidores, transformando a gestão de relacionamentos.

Criamos o Zaas Digital, integrando software, telecomunicações e serviços para oferecer o que há de mais moderno na tecnologia de gestão de relacionamento nas áreas de Vendas, Atendimento ao Consumidor e Contact Center, para consumo na nuvem. Os softwares disponibilizam interações por voz, chat, e-mail, SMS, Facebook Messenger e WhatsApp, e inclui funcionalidades de PABX, discadores, URA, distribuição automática de interações, entre outras. A estrutura de telecomunicações proporciona qualidade superior com uma rede 100% ISDN, sem ligações metalizadas, perda de pacotes ou tempo elevado de comutação, isso com custos compatíveis com tecnologias inferiores, como Voip. Os serviços oferecidos aportam a experiência da Flex na gestão de recursos e indicadores, garantindo a geração de maiores resultados.

Agradecemos a confiança de nossos clientes, fornecedores, colaboradores e acionistas.

PÁGINA: 18 de 65

#### **DESEMPENHO OPERACIONAL**

Principais indicadores	1T17	4T16	1T16	% Variação vs.	
(em milhares de R\$ ou %)	1117	4110	1110	4T16	1T16
Posições de atendimento (PA)	5.053	5.051	4.783	0,0%	5,6%
Contact	3.315	3.323	3.109	-0,2%	6,6%
Cobrança	1.738	1.728	1.674	0,6%	3,8%
Faturamento médio mensal por PA - em R\$	8.151	8.258	8.077	-1,3%	0,9%

O desempenho operacional da Companhia apresentou acréscimo de 5,6% no volume de posições de atendimento, comparando os dados do 1T17 e do 1T16. As operações da Companhia são afetadas pela sazonalidade dos principais clientes — instituições financeiras e empresas de telecomunicações —, sendo o primeiro trimestre o período de menor volume de serviços prestados. Apesar disso, a quantidade de posições de atendimento entre o 4T16 e o 1T17 se manteve estável, reforçando a competitividade da Companhia perante ao mercado e indicando que o ano de 2017 possui potencial para crescimento.

No 1T17 tivemos acréscimo de 120 posições de atendimento entre novas operações e novos clientes, com impacto no faturamento da Companhia de R\$ 1.433 mil. Destaca-se os novos clientes Icatu Santander, Icatu Marisa, Submarino Finance e Zurich.

A Companhia investe constantemente em tecnologia e treinamento de seu quadro de funcionários, com objetivo de auferir ganhos efetivos de produtividade. Além disso, a Companhia monitora as margens de suas operações, visando reduzir ou eliminar operações com margens ruins ao resultado da Companhia. Esses fatores também contribuem para o aumento no volume de posições de atendimento observado nos períodos.

#### **DESEMPENHO FINANCEIRO**

Principais indicadores	1T17	4T16	1T16	% Variaçã	šo vs.
(em milhares de R\$ ou %)	1117	4110 1110		4T16	1T16
Posições de atendimento (PA)	5.053	5.051	4.783	0,0%	5,6%
Contact	3.315	3.323	3.109	-0,2%	6,6%
Cobrança	1.738	1.728	1.674	0,6%	3,8%
Faturamento médio mensal por PA - em R\$	8.151	8.258	8.077	-1,3%	0,9%
Contact	8.417	7.604	7.306	10,7%	15,2%
Cobrança	7.644	9.515	9.509	-19,7%	-19,6%
Receita bruta	135.025	137.336	126.739	-1,7%	6,5%
Contact	91.460	83.709	74.763	9,3%	22,3%
Cobrança	43.565	53.627	51.976	-18,8%	-16,2%
Receita líquida	123.563	125.126	115.899	-1,2%	6,6%
Contact	83.709	75.800	68.147	10,4%	22,8%
Cobrança	39.854	49.326	47.752	-19,2%	-16,5%
Margem bruta	25,2%	25,6%	25,7%	-1,6%	-2,3%
Contact	26%	26%	27%	-0,9%	-3,1%
Cobrança	23%	24%	24%	-5,3%	-3,8%
EBITDA	2.010	9.555	10.049	-79,0%	-80,0%
Margem EBITDA	1,6%	7,6%	8,7%	-78,7%	-81,2%

#### **RECEITA BRUTA**

- ✓ Receita bruta: A operação da Companhia possui sazonalidade, com concentração de serviços prestados a partir do 2º trimestre. O faturamento bruto da Companhia apresentou crescimento de 6,5% na comparação entre 1T17 e 1T16, refletindo aumento no volume de posições de atendimento, de 5,6%, e ajustes de correções de preços pela inflação. Comparando o resultado do trimestre atual com o trimestre anterior, observa-se pequena redução no volume faturado, motivado pela sazonalidade da operação, sendo o 1º trimestre usualmente com menor volume de operações.
- ✓ **Deduções da receita:** A variação dessa conta acompanhou as variações na receita bruta, visto que essas contas são diretamente proporcionais.

#### **CUSTOS**

Flex Gestão de Relacionamentos S.A.	1T17 4T16		1T16	% Variação vs.	
(em milhares de R\$ ou %)	1117	4110	1110	4T16	1T16
Receita bruta	135.025	137.336	126.739	-1,7%	6,5%
(-) Deduções da receita	(11.462)	(12.210)	(10.840)	-6,1%	5,7%
Receita líquida	123.563	125.126	115.899	-1,2%	6,6%
(-) Custos	(92.467)	(93.112)	(86.058)	-0,7%	7,4%
Despesas com pessoal	(73.187)	(76.315)	(68.236)	-4,1%	7,3%
Serviços de terceiros	(13.524)	(14.448)	(16.227)	-6,4%	-16,7%
Outros gastos de operação	(5.756)	(2.349)	(1.595)	145,0%	260,9%
Lucro bruto	31.096	32.014	29.841	-2,9%	4,2%
Margem bruta	25,17%	25,59%	25,75%	-1,6%	-2,3%

- ✓ Pessoal: A variação no custo com pessoal entre o 1T17 e o 1T16 está diretamente relacionada com a variação na quantidade de posições de atendimentos (PAs) nesses períodos. A variação no custo foi de 7,3% enquanto a variação na quantidade de PAs aumento 5,6%. Além disso, o acordo coletivo de São Paulo possui data-base em janeiro. Dessa forma, o volume de despesas com pessoal no 1T17 sofreu impacto do aumento concedido neste acordo coletivo. Na comparação do 1T17 com o 4T16, observa-se redução de 4,1%, motivada em especial pelo maior volume de serviços prestados no 4T16, quando comparado ao 1T17.
- ✓ **Serviços de terceiros:** Em 2017 houve negociação dos valores de serviços de terceiros junto aos principais fornecedores de tecnologia e telecomunicações, a qual promoveu redução nos valores desses serviços. Além disso, as rotinas operacionais foram revistas, com o objetivo de otimizar a utilização dos recursos disponíveis e, consequentemente, reduzir custos operacionais
- ✓ Margem bruta: A margem bruta se manteve linear entre os períodos analisados, oscilando entre 25,17% e 25,75%.
   O principal fator dessa variação foi a redução no faturamento observado entre o 1T17 e o 4T16.

#### **DESPESAS OPERACIONAIS**

Flex Gestão de Relacionamentos S.A.	1T17	4T16	1T16	% Variação vs.	
(em milhares de R\$ ou %)	1117	4110	1110	4T16	1T16
Despesas com vendas	(208)	(416)	(211)	-50,0%	-1,4%
Despesas gerais e administrativas	(33.369)	(26.888)	(23.958)	24,1%	39,3%
Despesas com pessoal	(16.405)	(15.005)	(9.268)	9,3%	77,0%
Depreciação e amortização	(6.648)	(5.733)	(4.377)	16,0%	51,9%
Material de consumo	(2.898)	(2.483)	(3.081)	16,7%	-5,9%
Serviços de terceiros	(1.796)	(3.275)	(4.345)	-45,2%	-58,7%
Outras despesas	(5.622)	(392)	(2.887)	1334,2%	94,7%
Outras receitas e despesas operacionais	(2.157)	(888)	-	142,9%	-
Despesas operacionais	(35.734)	(28.192)	(24.169)	26,8%	47,9%
% da receita líquida	28,9%	22,5%	20,9%	28,4%	38,7%

- ✓ **Pessoal:** Apresentou aumento de 9,3% entre o 1T17 e o 4T16 motivado pelo acordo coletivo de São Paulo, cuja data-base é janeiro, pelo acréscimo no quadro administrativo da Companhia e por readequações salariais realizadas em nível estratégico. Na comparação com o 1T16, o aumento foi de 77%, motivado em especial pelas readequações salariais e pelo acréscimo no quadro administrativo, promovidas em 2016.
- ✓ Depreciação e amortização: Entre o 1T17 e o 4T16 houve a incorporação das controladas Te Atende e Flex Cobrança. Com isso, os ativos intangíveis oriundos da combinação de negócios realizada em 2015 passam a ser 100% amortizados na Controladora. Esse fator promoveu acréscimo substancial no volume dessa despesa. Com relação à variação observada entre o 1T17 e o 1T16, destaca-se o aumento nos volumes de desenvolvimento de projetos e de investimentos no ativo imobilizado, realizados no segundo semestre de 2016 e no primeiro de 2017.
- ✓ Serviços de terceiros: A redução observada nos períodos em análise é motivada pelo acréscimo no quadro administrativo da Companhia. À medida em que as posições administrativas foram preenchidas, determinados serviços de terceiros foram dispensados.

#### **EBITDA**

Reconciliação EBITDA	1717	1T17 4T16		% Variação vs.	
(em milhares de R\$ ou %)	1117	4110	1T16	4T16	1T16
Lucro líquido	2.749	204	2.140	1247,5%	28,5%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(11.888)	(258)	1.264	4507,8%	-1040,5%
(+) Resultado financeiro líquido	4.501	3.876	2.268	16,1%	98,5%
(+) Depreciação/amortização	6.648	5.733	4.377	16,0%	51,9%
EBITDA	2.010	9.555	10.049	-79,0%	-80,0%
Margem EBITDA	1,6%	7,6%	8,7%	-78,7%	-81,2%

Nota: O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia, calculado conforme a instrução CVM 527.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização – EBITDA – apresentou redução de 6,0% p.p. entre o 1T17 e o 4T16, motivado, substancialmente, pela sazonalidade da operação da Companhia, tendo menor volume de operações no 1T17.

Com relação à redução observada entre o 1T17 e o 1T16, o principal fator é a despesa com pessoal, tendo aumentado o volume de despesas operacionais em 47,9% entre os períodos analisados.

## **RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

Demonstração do resultado	1T17	1T17 4T16		% Variação vs.	
(em milhares de R\$)	1117	4110	1T16	4T16	1T16
Resultado financeiro	(4.501)	(3.876)	(2.268)	16,1%	98,5%
Receitas financeiras	318	307	439	3,6%	-27,6%
Despesas financeiras	(4.819)	(4.183)	(2.707)	15,2%	78,0%

As receitas financeiras da Companhia se mantiveram lineares nos períodos analisados, oscilando entre R\$ 300 e R\$ 400 mil.

As despesas financeiras apresentaram substancial acréscimo entre os períodos analisados, especialmente motivado pelo acréscimo no volume de empréstimos e financiamentos observado, partindo de R\$ 64 milhões no 1T16 para R\$ 88 milhões no 4T16 e R\$ 95 milhões no 1T17. Os acréscimos nos saldos de empréstimos e financiamentos (e consequente acréscimo nas despesas financeiras) são motivados pela realização de investimentos pela Companhia, com a aquisição da participação dos acionistas não controladores da Flex Cobrança, realizada no 4T16, e nos investimentos realizados no ativo imobilizado da Companhia, tendo investido o total de R\$ 25 milhões no exercício de 2016 e R\$ 5 milhões no 1T17.

#### **RESULTADO LÍQUIDO**

Principais indicadores	1T17	4T16	1T16	% Variação vs.		
(em milhares de R\$ ou %)	1117	4110	1110	4T16	1T16	
Resultado líquido	2.749	204	2.140	1247,5%	28,5%	
Margem líquida	2,2%	0,2%	1,8%	1264,6%	20,5%	

O resultado líquido do 1T17 foi substancialmente afetado pelos impostos diferidos oriundos na incorporação de controladas, de R\$ 11 milhões. Esse evento é extraordinário e, desconsiderando seu impacto, o resultado do 1T17 apresenta redução relevante se comparado ao mesmo período do ano anterior, especialmente pelo acréscimo no volume de despesas operacionais observadas no período. As margens operacionais se mantiveram constantes nos períodos analisados. Além do aumento no volume das despesas administrativas, o resultado financeiro também apresentou acréscimo relevante entre os períodos analisados, contribuindo para o resultado negativo do 1T17, quando expurgado o efeito dos tributos diferidos.

#### **INVESTIMENTOS**

Investimentos	1T17	4T16	1T16	% Variação vs.		
(em milhares de R\$ ou %)	1117	4110	1110	4T16	1T16	
Investimentos totais - Capex	5.323	3.845	3.732	38,4%	42,6%	
% da receita líquida	4,3%	3,1%	3,2%	40,2%	33,8%	

A Companhia aumentou o volume de investimentos na modernização de sua estrutura operacional e, em especial, na estrutura de inovação e tecnologia. No entanto, a variação no percentual de receita líquida investida em Capex não apresenta oscilação relevante, se mantendo entre 3 e 4% nos períodos analisados.

#### **FLUXO DE CAIXA**

Fluxo de caixa	1T17	4T16	1T16	% Variação vs.		
(em milhares de R\$ ou %)	1117	4110	1110	4T16	1T16	
Operacional	(8.329)	6.422	4.521	-229,7%	-284,2%	
Investimento	(4.560)	(13.816)	(4.210)	-67%	8,3%	
Financiamento	7.275	14.358	(5.359)	-49%	-235,8%	
Aumento (redução) de caixa	(5.614)	6.964	(5.048)	-180,6%	11,2%	

- ✓ **Operacional:** A Companhia não apurou resultado positivo no 1T17, sendo afetada pela manutenção de estrutura operacional e administrativa para atendimento ao volume de serviços esperados para 2017. Observa-se pela quantidade de posições de atendimento que a Companhia manteve patamares similares entre o 1T17 e o 4T16, no entanto, a sazonalidade das operações da Companhia indica que o primeiro trimestre costuma ser o de menor volume de operações.
- ✓ Investimento: O volume de caixa investido entre o 1T17 e o 1T16 se manteve linear, tendo apresentado montantes acima da média no 4T16 a partir da aquisição da participação societária dos acionistas minoritários da Flex Cobrança, no montante de R\$ 5.430 mil.
- ✓ **Financiamento:** No 1T17 a Companhia recorreu à atividades de financiamento para equilibrar o fluxo de caixa operacional negativo auferido no período. O 4T16 foi impactado pelo aumento de capital de R\$ 12.000 mil realizado no período e no 1T16 a Companhia reduziu seu estoque de dívida com o caixa gerado na operação.

### **ESTRUTURA DE CAPITAL**

Endividamento	1717	1T17 4T16		% Variação vs.		
(em milhares de R\$ ou %)	1117	4110	1T16	4T16	1T16	
Empréstimos e financiamentos						
Circulante	51.464	47.897	26.792	7,4%	78,8%	
Não circulante	43.964	39.970	37.326	10,0%	7,1%	
Dívida bruta	95.428	87.867	64.118	8,6%	37,0%	
(-) Disponibilidades	(22.079)	(28.886)	(21.189)	-23,6%	36,3%	
Dívida líquida	73.349	58.981	42.929	24,4%	37,4%	

Os acréscimos nos saldos de empréstimos e financiamentos (e consequente acréscimo nas despesas financeiras) são motivados pela realização de investimentos pela Companhia, com a aquisição da participação dos acionistas não controladores da Flex Cobrança, realizada no 4T16, e nos investimentos realizados no ativo imobilizado da Companhia, tendo investido o total de R\$ 25 milhões no exercício de 2016 e R\$ 5 milhões no 1T17.

#### **ANEXOS**

No início do período

No final do período

Demonstração do resultado	1T17	4T16	1T16	% Variação vs.		
(em milhares de R\$)	1117	4110	1110	4T16	1T16	
Receita líquida	123.563	125.126	115.899	-1,2%	6,6%	
(-) Custo dos serviços prestados	(92.467)	(93.112)	(86.058)	-0,7%	7,4%	
Resultado bruto	31.096	32.014	29.841	-2,9%	4,2%	
Despesas operacionais	(35.734)	(28.192)	(24.169)	26,8%	47,9%	
Despesas com vendas	(208)	(416)	(211)	-50,0%	-1,4%	
Despesas gerais e administrativas	(33.369)	(26.888)	(23.958)	24,1%	39,3%	
Outras receitas e despesas operacionais	(2.157)	(888)	-	142,9%	-	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-100,0%	-100,0%	
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(4.638)	3.822	5.672	-221,4%	-181,8%	
Resultado financeiro	(4.501)	(3.876)	(2.268)	16,1%	98,5%	
Receitas financeiras	318	307	439	3,6%	-27,6%	
Despesas financeiras	(4.819)	(4.183)	(2.707)	15,2%	78,0%	
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(9.139)	(54)	3.404	16824,1%	-368,5%	
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	11.888	258	(1.264)	4507,8%	-1040,5%	
Corrente	-	(1.856)	(571)	-100,0%	-100,0%	
Diferido	11.888	2.114	(693)	462,3%	-1815,4%	
Lucro (Prejuízo) líquido do período	2.749	204	2.140	1247,5%	28,5%	

Demonstração do fluxo de caixa		4T16	1T16	% Variaç	ão vs.
(em milhares de R\$)	1T17	4110	1110	4T16	1T16
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades operacionais	(8.329)	6.422	4.521	-229,7%	-284,2%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.139)	(54)	3.404	16824,1%	-368,5%
Ajustes para conciliar o resultado	14.943	9.934	6.940	50,4%	115,3%
Depreciação e amortização	6.648	5.733	4.377	16,0%	51,9%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.500	-	-	-	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-	56	56	-100,0%	-100,0%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	122	350	26	-65,1%	369,2%
Instrumentos financeiros derivativos	2.673	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos, financiamentos e dívidas	4.000	3.795	2.481	5,4%	61,2%
Variações nos ativos e passivos	(11.262)	6.509	(2.737)	-273,0%	311,5%
Contas a receber	22.239	(2.909)	(5.078)	-864,5%	-537,9%
Impostos a recuperar	(460)	(2.071)	31	-77,8%	-1583,9%
Outros créditos	(538)	1.865	(629)	-128,8%	-14,5%
Fornecedores	(12.379)	4.268	(822)	-390,0%	1406,0%
Partes relacionadas	(23.722)	-	(1.239)	-	1814,6%
Obrigações trabalhistas	3.343	(5.517)	5.025	-160,6%	-33,5%
Obrigações tributárias	(1.610)	10.758	(755)	-115,0%	113,2%
Outras contas a pagar	1.865	115	730	1521,7%	155,5%
Outros	(2.871)	(9.967)	(3.086)	-71,2%	-7,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(332)	(1.466)	-100,0%	-100,0%
Juros pagos	(2.871)	(9.635)	(1.620)	-70,2%	77,2%
Fluxo de caixa consumido pelas atividades de investimento	(4.560)	(13.816)	(4.210)	-67,0%	8,3%
Pagamento de cotas adquiridas de controladas	(845)	(2.334)	(477)	-63,8%	77,1%
Aquisição de investimentos	-	(5.430)	(1)	-100,0%	-100,0%
Caixa incorporado de controladas	1.608	-	-	-	
Aquisição de ativo Imobilizado e intangível	(5.323)	(6.052)	(3.732)	-12,0%	42,6%
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamento	7.275	14.358	(5.359)	-49,3%	-235,8%
Aumento de capital	-	12.000	-	-100,0%	-
Captação de empréstimos e financiamentos	62.896	17.571	4.354	258,0%	1344,6%
Amortização de empréstimos e financiamentos	(55.621)	(15.213)	(9.713)	265,6%	472,6%
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(5.614)	6.964	(5.048)	-180,6%	11,2%
No inísio do paríodo	27.022	21.022	20.227	20.20/	E E0/

27.693

22.079

21.922

28.886

26.237

21.189

26,3%

-23,6%

5,5%

Balanço patrimonial - Ativo (em milhares de R\$)	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017 vs. 31/12/2016	31/03/2016	31/03/2017 vs. 31/03/2016
Ativo total	258.440	259.550	-0,4%	206.955	24,9%
Ativo circulante	120.669	137.614	-12,3%	96.615	24,9%
Caixa e equivalentes de caixa	22.079	28.886	-23,6%	21.189	4,2%
Contas a receber de clientes	83.414	91.426	-8,8%	69.288	20,4%
Impostos a recuperar	271	128	111,7%	227	19,4%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.899	3.695	-21,5%	1.190	143,6%
Instrumentos financeiros derivativos	4.787	7.460	-35,8%	-	0,0%
Outros créditos	7.219	6.019	19,9%	4.721	52,9%
Ativo não circulante	137.771	121.936	13,0%	110.340	24,9%
Realizável a longo prazo	20.799	3.722	458,8%	4.066	411,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.291	562	841,5%	829	538,2%
Depósitos judiciais	1.058	835	26,7%	318	232,7%
Partes relacionadas	-	-	0,0%	2.495	-100,0%
Outros créditos	14.450	2.325	521,5%	424	3308,0%
Investimentos	27	27	0,0%	28	-3,6%
Imobilizado	57.421	57.073	0,6%	49.949	15,0%
Intangível	59.524	61.114	-2,6%	56.297	5,7%

Balanço patrimonial - Passivo (em milhares de R\$) 3:		31/12/2016	31/03/2017 vs. 31/12/2016	31/03/2016	31/03/2017 vs. 31/03/2016
Passivo total e patrimônio líquido	258.440	259.550	-0,4%	206.955	24,9%
Passivo circulante	127.095	127.648	-0,4%	85.977	47,8%
Fornecedores	9.812	11.329	-13,4%	4.808	104,1%
Empréstimos e financiamentos	51.464	47.897	7,4%	26.792	92,1%
Obrigações trabalhistas	43.217	41.722	3,6%	36.455	18,5%
Obrigações tributárias	10.130	12.839	-21,1%	10.203	-0,7%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.939	2.725	-28,8%	1.125	72,4%
Aquisição de controladas	7.304	8.149	-10,4%	4.446	64,3%
Dividendos a pagar	1.863	1.862	0,1%	582	220,1%
Outras contas a pagar	1.366	1.125	21,4%	1.566	-12,8%
Passivo não circulante	66.872	70.178	-4,7%	74.053	-9,7%
Empréstimos e financiamentos	43.964	39.970	10,0%	37.326	17,8%
Obrigações tributárias	8.860	9.012	-1,7%	8.457	4,8%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	5.715	6.136	-6,9%	8.048	-29,0%
Imposto de renda e contribuição social a diferidos	-	7.157	-100,0%	7.457	-100,0%
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	376	376	0,0%	481	-21,8%
Aquisição de controladas	7.957	7.527	5,7%	12.284	-35,2%
Patrimônio líquido	64.473	61.724	4,5%	46.925	37,4%
Capital social	59.000	59.000	0,0%	47.000	25,5%
Reserva legal	509	509	0,0%	305	66,9%
Reserva de lucros	4.348	4.348	0,0%	1.747	148,9%
Resultado do período	2.749	-	0,0%	(22)	-12595,5%
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.133)	(2.133)	0,0%	-	0,0%
Participação dos não controladores	-	-	0,0%	(2.105)	-100,0%

#### SOBRE A FLEX GESTÃO DE RELACIONAMENTOS S.A.

A Companhia está posicionada no setor de gestão de relacionamentos com clientes e consumidores, e desenvolve um amplo repertório de atividades, que envolvem interações por meio de diversos canais de comunicação. Essas atividades são agrupadas em operações, referentes a produtos ou campanhas específicas, nas quais a Companhia representa a própria empresa contratante ou relaciona-se em seu nome.

A oferta de serviços caracteriza a Companhia como provedora full-service, com atuação em vendas, atendimento (SAC), cobrança e retenção. A atuação é especializada para cada serviço prestado e para cada uma das empresas que compõem sua carteira de clientes.

A Flex é uma das dez maiores empresas do setor e atualmente conta com 14 unidades operacionais, localizadas nas cidades de São Paulo/SP (6 unid.), Florianópolis/SC (4 unid.), Lages/SC (2 unid.), Xanxerê/SC (1 unid.) e Engenheiro Coelho/SP (1 unid.). A Companhia é composta por 13 mil profissionais.

A Companhia faz parte da carteira de investimentos do Grupo Stratus, que atua com foco no crescimento e consolidação de empresas brasileiras. Fundado em 1999, o Grupo Stratus apresenta credenciais únicas e um histórico de resultados superiores nas transações que realiza. Possui uma destacada preocupação com transparência, responsabilidade nos investimentos e sustentabilidade.

A Flex foi fundada com o propósito de ser uma empresa diferente, erguida sob valores sólidos e orientada por uma missão e visão de futuro compartilhadas.

#### **CONTACT**

- a) Vendas: envolve a comercialização de produtos e serviços de acordo com processos e ofertas detalhadas pelas empresas contratantes. A Companhia recebe uma lista com informações dos clientes que devem ser contatados. Essa lista passa por processos de higienização e, em alguns casos, enriquecimento. Na sequência, discadores distribuem automaticamente as chamadas (DAC) bem-sucedidas para profissionais treinados em cada produto para a realização da abordagem. O escopo do trabalho ainda conta com auditorias de venda e monitoramento das chamadas.
- b) Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): o serviço é ofertado de forma personalizada para cada empresa por meio do fornecimento de canais de contato para clientes, tais como voz (0800, 4004, número de lista), email, chat e mídias sociais. As interações são segmentadas por unidades de resposta audível (URAs) ou menus, que indicam a fila para onde cada demanda é encaminhada. A partir desse ponto, as interações são distribuídas para profissionais treinados, que geralmente acessam sistemas (CRM, help desk) fornecidos pelas empresas contratantes para levantar as informações necessárias ao processamento dos atendimentos ou para direcionar as solicitações dos próprios clientes finais.
- c) Retenção: também conhecido pelo termo em língua inglesa "win back", o processo se inicia quando o cliente manifesta seu desejo de descontinuar a prestação de serviços com determinada empresa. Nesse momento, profissionais treinados abordam os clientes e trabalham no sentido de reverter sua decisão de cancelamento. Operações de retenção costumam assumir o formato blended, que implica atendimento receptivo (inbound) quando o cliente aciona a empresa para a desistência, e também ativo (outbound), no qual os discadores automáticos localizam os clientes e realizam a transferência para os profissionais.

d) **Contact center** na nuvem (cloud contact center): a solução busca atender a operações de Telemarketing (contact center) não terceirizadas, ou seja, que operam dentro das instalações e com recursos (humanos e físicos) da própria empresa. Batizado de Zaas.Digital, o Telemarketing (contact center) center na nuvem fornece tecnologia (softwares e telecomunicações) e serviços agregados, o que possibilita às empresas clientes utilizar o estado da arte de soluções para contact center em suas próprias instalações.

#### **COBRANÇA**

Nas operações de cobrança são criadas estratégias de abordagem que consideram as informações das carteiras de devedores, com ênfase para os dados fornecidos, idade da dívida e condições de negociação. A partir dessas informações são elaboradas réguas de acionamento, com definição de quais canais serão utilizados (voz, e-mail, SMS, carta) e em quais períodos. Os profissionais das operações de cobrança são chamados negociadores, abordam os clientes devedores geralmente de forma ativa e estabelecem promessas de pagamento de dívidas.

Os serviços apresentados estão principalmente orientados para o canal de voz. Entretanto, acompanhando o processo de digitalização, a Companhia apresenta uma dinâmica consistente de utilização de canais alternativos, como SMS, chat, e-mail, mensagens instantâneas e mídias sociais. A aplicação dessas novas tecnologias permite aos clientes interagir pelo canal de sua preferência, bem como escolher o momento no qual a interação ocorrerá. Além disso, a utilização de agentes virtuais em processos de localização de contatos, auditoria e negociação já é uma realidade que, adicionada às possibilidades de autosserviço, reforça a importância da tecnologia na gestão de relacionamentos.

#### AFIRMAÇÃO SOBRE EXPECTATIVAS FUTURAS

Esse relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

#### 1.1 Descrição da Sociedade:

A Flex Gestão de Relacionamentos S.A. ("Flex" ou "Companhia"), anteriormente denominada Flex Contact Center Atendimento a Clientes e Tecnologia S.A., foi constituída em julho de 2009, como uma sociedade "limitada". Em outubro de 2014, ocorreu a transformação da natureza jurídica, passando para sociedade por ações, de capital fechado. A sede social está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.903, conjunto 142, no bairro Jardim Paulistano, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto: (i) prestação de servicos de call center ativo e receptivo; (ii) prestação de serviços de consultoria e assessoria nas áreas de telemarketing e processamento de cartão de crédito; (iii) prestação de servicos de atendimento em nome de terceiros; (iv) promoção de vendas e de negócios com terceiros; (v) atividades de cobranças, telecobranças e informações cadastrais; (vi) outros serviços de cobrança, informações cadastrais e serviços financeiros correlatos; (vii) prestação de serviços de suporte e análise a concessão de crédito por terceiros; (viii) correspondente bancário; (ix) análise e desenvolvimento de sistemas; (x) programação; (xi) processamento de dados; (xii) elaboração de programas de computador; (xiii) licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computação; (xiv) assessoria e consultoria em informática; (xv) suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados; (xvi) planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas; (xvii) serviços de gerenciamento de telecomunicações; (xviii) atividades de educação profissional de nível tecnológico, treinamento em informática; (xix) atividades de educação em ensino médio, superior e de pós-graduação; (xx) prestação de serviços de capacitação e treinamento; (xxi) consultoria empresarial; (xxii) participação no capital de outras sociedades nacionais ou estrangeiras; (xxiii) a administração de bens próprios ou de terceiros.

Os serviços são oferecidos a clientes de diversos setores da economia, de maneira completa, incluindo tecnologia específica, gestão, processos e pessoas, em quatorze unidades especialmente instaladas para este fim, situadas nas cidades de Florianópolis (SC), Lages (SC), Xanxerê (SC) e São Paulo (SP).

Em dezembro de 2014, os acionistas alienaram parte de suas ações para a Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações. Adicionalmente a Companhia emitiu 694.737 ações, todas adquiridas pelo mesmo fundo.

Em 30 de junho de 2015, com investimento próprio e parte através de financiamento junto a instituições financeiras, a Companhia efetuou a compra das empresas RR Serviços Financeiros Ltda. e Te Atende.Com Ltda.

Em 29 de dezembro de 2016, a Companhia efetuou a compra remanescente de 25% da Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda., atual denominação social da RR Serviços Financeiros Ltda.

## 1. Contexto operacional -- Continuação

A emissão das informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria Executiva em 31 de outubro de 2017.

## 1.2 Aspectos societários:

Reestruturação societária – Incorporação da Te Atende.Com Ltda.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 02 de janeiro de 2017, a Companhia incorporou a controlada Te Atende.Com Ltda., conforme Instrumento Particular de Protocolo de Incorporação e sua Justificação celebrado na mesma data.

Em 09 de fevereiro de 2017, foi registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, o laudo referente a incorporação da empresa Te Atende.Com Ltda., a qual possuía um patrimônio líquido de R\$ 4.157 em 31 de dezembro de 2016. O valor incorporado não difere dos valores constantes nos livros contábeis.

O patrimônio líquido foi avaliado em 31 de dezembro de 2016, com base no valor contábil, conforme Laudo de Avaliação Contábil para Fins de Incorporação, emitido por empresa independente especializada. O acervo líquido contábil incorporado está apresentado como segue:

	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	34
Contas a receber de clientes	4.885
Impostos a recuperar	82
Outras contas a receber	55
Partes relacionadas	3.751
Fornecedores	(1.782)
Obrigações trabalhistas	(2.089)
Obrigações tributárias	(777)
Acervo líquido incorporado	4.157

Reestruturação societária – Incorporação Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda.

Em 06 de março de 2017, a Companhia incorporou a controlada Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda., conforme Instrumento Particular de Protocolo de Incorporação e sua Justificação celebrado em 06 de março de 2017.

Em 09 de junho de 2017, foi registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, o laudo referente a incorporação da empresa Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda., a qual possuía um patrimônio líquido negativo ("passivo a descoberto") de R\$ 1.585 em 28 de fevereiro de 2017. O valor incorporado não difere dos valores constantes nos livros contábeis.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional -- Continuação

## 1.2 Aspectos societários: - Continuação

Reestruturação societária – Incorporação Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda.--Continuação:

O patrimônio líquido foi avaliado em 28 de fevereiro de 2017, com base no valor contábil, conforme Laudo de Avaliação Contábil para Fins de Incorporação, emitido por empresa independente especializada. O acervo líquido contábil incorporado está apresentado como segue:

	28/02/2017
Caixa e equivalentes de caixa	1.574
Contas a receber de clientes	46.834
Impostos a recuperar	73
Outras contas a receber	3.743
Depósitos judiciais	259
Imobilizado	14.008
Intangível	1.015
Fornecedores	(10.537)
Empréstimos e financiamentos	(1.082)
Obrigações trabalhistas	(8.929)
Obrigações tributárias	(18.620)
Outras contas a pagar	(701)
Partes relacionadas	(29.016)
Provisão para riscos trabalhistas	(206)
Acervo líquido incorporado	(1.585)

As operações foram efetuadas para atender aos interesses das sociedades envolvidas, pretendendose, com o exercício de suas atividades numa só empresa, alcançar um melhor desempenho de seus recursos, racionalizando-se custos operacionais e administrativos, mediante unificação de atividades.

# 2. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas, e estão sendo apresentadas, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR. As informações financeiras trimestrais da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"). A Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas informações trimestrais - ITR e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

# 2. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras -- Continuação

A preparação das informações financeiras trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente. As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável.

Devido às suas características, a Companhia pode apresentar oscilações em termos de volume de serviços prestados ao longo do exercício, sendo esperado um volume menor no primeiro trimestre de cada ano. Devido aos impactos marginais desta sazonalidade, os saldos de receita operacional e contas a receber podem sofrer variações entre os períodos.

Esta informação é fornecida somente para possibilitar um melhor entendimento dos resultados, sendo que as operações da Companhia, no julgamento da Administração, não são impactadas por estes efeitos a ponto de serem consideradas "altamente sazonais", conforme definido pelo CPC 21 (R1)/ IAS34, de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

As informações financeiras trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (notas 1 e 2).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2017.

PÁGINA: 32 de 65

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 3. Resumo das principais práticas contábeis -- Continuação

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

#### 3.1 Reapresentação das demonstrações financeiras comparativas - correção de erros

## Balanço patrimonial individual

Foram identificados erros relacionados ao cálculo da equivalência patrimonial da Controladora em 2016 e 2015 e no ágio na aquisição de controlada registrado em 2015, nas demonstrações financeiras originalmente apresentadas em 31 de dezembro de 2016, publicadas no dia 20 de março de 2017, cujo efeito no patrimônio líquido apurado nos exercícios afetados totaliza o montante devedor de R\$ 3.438.

A referida correção afetou o balanço patrimonial individual de 2016 nos seguintes saldos: ativo não circulante e o patrimônio líquido, no montante de R\$ 3.438.

O balanço patrimonial individual de 31 de dezembro de 2016, apresentado para fins de comparação, foi ajustado e está sendo reapresentado, conforme demonstrado a seguir:

						31 de d	lezembro de 2016
	Original	Ajustes	Reapresentado		Original	Ajustes	Reapresentado
Total do ativo circulante	97.224		97.224	Total do passivo circulante	104.293		104.293
IR e CS diferidos (Nota 9)	501		501	Total do passivo não circulante	48.964	-	48.964
Outras contas a receber	497	1.644	2.141				
Depósitos judiciais (Nota 17)	646		646	Capital social (Nota 19)	59.000		59.000
Partes relacionadas (Nota 18)	15.465		15.465	Reservas de lucros (Nota 19)	6.162	(1.305)	4.857
Investimentos (Nota 10)	54.641	(5.082)	49.559	Ajuste de avaliação patrimonial	-	(2.133)	(2.133)
Imobilizado (Nota 11)	42.683		42.683	Total do patrimônio líquido	65.162	(3.438)	61.724
Intangível (Nota 12)	6.762		6.762				
Total ativo não circulante	121.195	(3.438)	117.757				
Total do ativo	218.419	(3.438)	214.981	Total do passivo e patrimônio líquido	218.419	(3.438)	214.981

#### Balanço patrimonial consolidado

Foram identificados erros relacionados à amortização dos ativos intangíveis e respectivos tributos diferidos oriundos da combinação de negócios realizada nos exercícios de 2015 e 2016, na apuração da participação dos não controladores e na consolidação das demonstrações financeiras originalmente apresentadas em 31 de dezembro de 2016, publicadas no dia 20 de março de 2017, cujo efeito líquido apurado no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2016 totaliza o montante devedor de R\$ 3.438.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis -- Continuação

#### 3.1 Reapresentação das demonstrações financeiras comparativas - correção de erros--Continuação

A referida correção afetou (i) o ativo circulante, no montante de R\$ 222, (ii) o ativo não circulante, no montante de R\$ 4.366, (ii) o passivo não circulante, no montante de R\$ 1.150 e (iv) o patrimônio líquido, nos montantes de R\$ 3.438.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O balanço patrimonial consolidado de 31 de dezembro de 2016, apresentado para fins de comparação, foi ajustado e está sendo reapresentado, conforme demonstrado a seguir:

						31 de (	dezembro de 2016
	Original	Ajustes	Reapresentado		Original	Ajustes	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	28.886		28.886	Fornecedores (Nota 13)	11.329		11.329
Contas a receber de clientes (Nota 8)	91.426		91.426	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	47.897		47.897
Impostos a recuperar (Nota 9)	128		128	Salários e encargos (Nota 15)	41.722		41.722
IR e CS a recuperar (Nota 9)	3.695		3.695	Obrigações fiscais (Nota 16)	12.839		12.839
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	7.460		7.460	IR e CS a recolher (Nota 16)	2.725		2.725
Outras contas a receber	6.241	(222)	6.019	Aquisição de controladas (Nota 10 (e))	8.149		8.149
Total do ativo circulante	137.836	(222)	137.614	Dividendos a pagar (Nota 20)	1.863		1.863
				Outras contas a pagar	1.124		1.124
				Total do passivo circulante	127.648	-	127.648
IR e CS diferidos (Nota 9)	562		562	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	39.970		39.970
Outras contas a receber	518	1.807	2.325	Obrigações fiscais (Nota 16)	9.012		9.012
Depósitos judiciais (Nota 17)	835		835	IR e CS a recolher (Nota 16)	6.136		6.136
Investimentos (Nota 10)	27		27	IR e CS diferidos (Nota 16)	8.307	(1.150)	7.157
Imobilizado (Nota 11)	57.073		57.073	Provisões para contingências (Nota 17)	376		376
Intangível (Nota 12)	67.287	(6.173)	61.114	Aquisição de controladas (Nota 10 (e))	7.527		7.527
Total ativo não circulante	126.302	(4.366)	121.936	Total do passivo não circulante	71.328	(1.150)	70.178
				Capital social (Nota 19)	59.000		59.000
				Reservas de lucros (Nota 19)	6.162	(1.305)	4.857
				Ajuste de avaliação patrimonial	_	(2.133)	(2.133)
				Total do patrimônio líquido	65.162	(3.438)	61.724
Total do ativo	264.138	(4.588)	259.550	Total do passivo e patrimônio líquido	264.138	(4.588)	259.550
TOTAL AO ALIVO	204.138	(4.508)	209,000	rotal do passivo e patrillionio liquido	204.138	(4.508)	209,000

## Informações financeiras intermediárias comparativas

Identificamos erros no resultado de equivalência patrimonial da Controladora e na amortização de ativos intangíveis oriundos da combinação de negócios e respectiva realização de impostos diferidos no Consolidado, nas informações financeiras intermediárias originalmente apresentadas em 31 de março de 2016.

Na Controladora, a referida correção afetou o resultado de equivalência patrimonial do trimestre findo em 31 de março de 2016 em R\$ 1.595.

No Consolidado, a referida correção afetou o resultado do trimestre findo em 31 de março de 2016, nas (i) despesas gerais e administrativas, em R\$ 1.933 e (ii) imposto de renda e contribuição social, em R\$ 657.

As informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2016 foram ajustadas e estão sendo reapresentadas, conforme demonstrado a seguir:

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 3. Resumo das principais práticas contábeis -- Continuação

## (a) Demonstração do resultado do período

	Controladora Consolidado							
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado		
Receita operacional líquida	64.835		64.835	115.899		115.899		
Custo dos serviços prestados	(47.044)		(47.044)	(86.058)		(86.058)		
Lucro bruto	17.791	-	17.791	29.841	-	29.841		
Receitas (despesas) operacionais:								
Despesas com vendas	(168)		(168)	(211)		(211)		
Despesas administrativas e gerais	(16.050)		(16.050)	(25.891)	1.933	(23.958)		
Resultado de equivalência patrimonial	302	1.595	1.897			-		
Lucro operacional	1.875	1.595	3.470	3.739	1.933	5.672		
Receitas financeiras	436		436	439		439		
Despesas financeiras	(2.297)		(2.297)	(2.707)		(2.707)		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	14	1.595	1.609	1.471	1.933	3.404		
Imposto de renda e contribuição social	(36)		(36)	(607)	(657)	(1.264)		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(22)	1.595	1.573	864	1.276	2.140		
Atribuível a								
Acionistas da Companhia				(22)	1.595	1.573		
Participação dos não controladores				886	(319)	567		
				864	1.276	2.140		

### (b) Demonstração do fluxo de caixa

				31 de março de 2016			
_			Controladora	Consolidad			
-	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	14	1.595	1.609	1.471	1.933	3.404	
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais							
Depreciação e amortização (Nota 21)	1.733		1.733	6.310	(1.933)	4.377	
Provisão para contingências (Nota 18)	-		-	56		56	
Baixa de ativo imobilizado (Notas 12)	-		-	26		26	
Equivalência patrimonial	(302)	(1.595)	(1.897)	-			
Juros sobre empréstimos, financiamentos e dívidas (Nota 22)	2.150		2.150	2.481		2.481	
-	3.595	-	3.595	10.344		10.344	
Variações nos ativos e passivos operacionais	(776)	-	(776)	(5.823)	-	(5.823)	
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades operacionais	2.819	-	2.819	4.521	-	4.521	
Fluxo de caixa consumido pelas atividades de investimento	(3.184)		(3.184)	(4.210)	-	(4.210)	
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamento	(4.684)	-	(4.684)	(5.359)	-	(5.359)	
Saldo de caixa e equivalentes de caixa							
No início do período	25.169	_	25.169	26.237	-	26.237	
No final do período	20.120	-	20.120	21.189	-	21.189	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(5.049)	_	(5.049)	(5.048)	-	(5.048)	

As demonstrações do resultado abrangente e do valor adicionado estão sendo apresentadas pela primeira vez nestas informações trimestrais e, portanto, não são objeto de reapresentação, embora considerem os impactos dos mesmos ajustes decorrentes dos assuntos mencionados acima.

## 4. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de caixa), risco de crédito e

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

### 4.1 Fatores de risco financeiro

#### (a) Risco de mercado

### (i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia auferir ganhos ou sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

### (b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras. Para bancos e outras instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	22.079	27.693	28.886
Contas a receber de clientes (Nota 9)	83.414	55.434	91.426
	105.493	83.127	120.312
	105.493	83.127	

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

PÁGINA: 36 de 65

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

# 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### (c) Risco de moeda

O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte dos empréstimos e financiamentos está vinculada a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, a Companhia utiliza instrumentos de hedge derivativo (swap cambial) com o objetivo de reduzir a sua exposição ao risco cambial.

### (d) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para o departamento de finanças da Companhia. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2017				
Fornecedores	9.812	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	59.880	52.835	-	-
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	9.872	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	52.996	41.837	-	-
		Consc	olidado	
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco ano¹	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2016	•			
Fornecedores	11.329	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	54.027	42.061	-	-

# 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

### (e) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta. As variáveis de riscos relevantes para a

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia no período, levando em consideração o período projetado de três meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de moedas estrangeiras, substancialmente o dólar norte-americano, e sua exposição à flutuação nas taxas de juros. A administração entende que o cenário provável é um aumento de 4,17% na cotação do dólar norte-americano, conforme expectativa de mercado. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

Instrumentos financeiro derivativos
Contratos de câmbio a termo - R\$ para US\$
(Nota 15)
Empréstimos em US\$ (Nota 15)
Saldos em 31 de março de 2017

Sald	los patrimoniais	-	
		2017	
Ativo	Passivo	Resultado	Nocional
4.787	-	(2.673)	28.139
	33.024		-
4.787	33.024	(2.673)	28.139

Risco – Alta do US\$ Impacto estimado

		Cenário		
Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
(1.174)	(1.468)	(1.761)	881	587

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolvendo capital aos acionistas.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e podem ser assim sumarizados:

# 4. Gestão de risco financeiro -- Continuação

#### 4.2 Gestão de capital -- Continuação

	Controladora		Consolidado
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos (Nota 15) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	95.428 (22.079)	86.612 (27.693)	87.867 (28.886)
Dívida líquida	73.349	58.919	58.981
Total do patrimônio líquido	64.473	61.724	61.724
Total do capital	137.822	120.643	120.705
Índice de alavancagem financeira - %	53,2	48,8	48,7

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 5. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

A Diretoria Executiva, grupo tomador de decisões operacionais, considera o negócio na perspectiva de produto. A administração separadamente considera as atividades de telemarketing e cobrança.

A Companhia somente tem atividades de cobrança em São Paulo. O segmento de telemarketing tem sua receita decorrente principalmente de ativo e receptivo. Os segmentos em São Paulo têm sua receita derivada do telemarketing ativo, receptivo e cobrança.

A Diretoria Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no faturamento, cuja apresentação por segmento está abaixo descrita:

	Controladora		Consol	idado
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
	Receita total do segmento	Receita total do segmento	Receita total do segmento	Receita total do segmento
Receita bruta no mercado interno	12.989		43.565	F4 070
Cobrança Telemarketing	91.460	71.137	91.460	51.976 74.763
Receita bruta total	104.449	71.137	135.025	126.739

As receitas brutas dos dois principais clientes da Companhia representam aproximadamente 35% da receita total em 31 de março de 2017 (aproximadamente 37% em 31 de março de 2016). Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles isoladamente representa mais de 8% da receita bruta total.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 6. Instrumentos financeiros por categoria

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados por categoria:

			troladora	
	31/03/2			2/2016
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo po meio do resultado	r Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8) Contas a receber de clientes (Nota 9)	22.079 83.414	-	27.693 55.434	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	-	4.787		7.460
	105.493	4.787	83.127	7.460
			troladora	
	31/03/	2017	31/1	2/2016
	Passivos financeiros ao custo amortizado	Valor justo po meio do resultado	or Passivos financeiros ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	-	10		-
Fornecedores (Nota 14)	9.812		9.872	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	95.428 16.628		- 86.612 - 16.119	-
Outras contas a pagar e aquisição de controladas	121.868	10		-
	121.000		112.003	
			Consolidado	
			31/12/2016	
		préstimos e ecebíveis	Valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)		28.886	-	-
Contas a receber de clientes (Nota 9) Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)		91.426	7.460	-
Fornecedores (Nota 14)		-		11.329
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)		-	-	87.867
Outras contas a pagar e aquisição de controladas		<u> </u>	-	16.800
		120.312	7.460	115.996

### 7. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia e suas controladas realizam transações são de primeira linha.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 7. Qualidade do crédito dos ativos financeiros -- Continuação

_	Control	Controladora Cons	
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Contas a receber de clientes			
Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard & Poor's)			
AAA	4.358	3.190	3.190
AA	876	957	957
BB	13.554	15.048	30.902
В	4.117	282	7.534
_	22.905	19.477	42.583
Contrapartes sem classificação externa de crédito			
Grupo 1	62.165	36.113	48.999
Total de contas a receber de clientes (Nota 9)	85.070	55.590	91.582
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (1)			
A	479	1.416	1.416
BB _	21.516	25.945	27.129
Contrapartes sem classificação externa de crédito	9	232	232
·	22.004	27.593	28.777

<sup>(1)</sup> O saldo residual do item "Caixa e equivalentes de caixa" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

- Grupo 1 novos clientes/ partes relacionadas (menos de seis meses).
- Grupo 2 clientes/ partes relacionadas existentes (mais de seis meses) sem inadimplência no passado.
- Grupo 3 clientes/ partes relacionadas existentes (mais de seis meses) com algumas inadimplências no passado. Todas as inadimplências foram totalmente recuperadas.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

Os saldos vencidos acima de 180 dias estão integralmente provisionados para perdas com crédito de liquidação duvidosa (Nota 9).

# 8. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Bancos Aplicações financeiras de liquidez imediata	2.567 19.512	2.648 25.045	3.761 25.125
	22.079	27.693	28.886

### 8. Caixa e equivalentes de caixa -- Continuação

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de perda de valor, estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário com compromisso de recompra e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) entre 95% e 99% (2016 – 95% a 99%).

#### 9. Contas a receber de clientes e Outras contas a receber

	Cont	Consolidado	
Descrição	31/03/2017	Reapresentado (Nota 3.1) 31/12/2016	Reapresentado (Nota 3.1) 31/12/2016
Contas a receber de clientes Contas a receber de partes relacionadas (Nota 27)	85.070 -	49.456 6.134	91.582
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.656)	(156)	(156)
Contas a receber de clientes, líquidas	83.414	55.434	91.426
Outros créditos	7.747	5.037	8.344
Empréstimos para partes relacionadas (Nota 27) Empréstimos para terceiros	13.922	15.465 -	
	21.669	20.502	8.344
Menos parcela não circulante: empréstimos para partes relacionadas e outros créditos	(14.450)	(17.606)	(2.325)
Parcela circulante	90.633	58.330	97.445

Os saldos vencidos acima de 180 dias estão integralmente provisionados para perdas com crédito de liquidação duvidosa. Os valores em negociação, superior a 10 meses, são baixados contra a provisão de perda, constituída mensalmente para esta finalidade.

Os outros créditos se referem, substancialmente, a adiantamentos realizados a fornecedores e funcionários.

Os valores apresentados como "empréstimos para partes relacionadas" em 2016 passaram a ser apresentados como "empréstimos para terceiros" em 2017 uma vez que no contexto da reestruturação societária ocorrida no período, estes terceiros deixaram de atender aos critérios para apresentação como partes relacionadas.

# 9. Contas a receber de clientes e Outras contas a receber -- Continuação

Os valores justos das contas a receber de clientes e demais contas a receber apresentam-se como segue:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Contas a receber de clientes	83.414	49.300	91.426
Contas a receber de partes relacionadas	-	6.134	-
Empréstimos para terceiros	13.922	-	-
Empréstimos para partes relacionadas (Nota 27)	-	15.465	-
	97.336	70.899	91.426
Contas a receber por vencimento			

Controladora		Consolidado
31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		_	
A vencer	79.966	54.248	89.771
Vencidos:			
Até 30 dias	3.936	1.120	1.340
De 31 a 60 dias	695	-	86
De 61 a 90 dias	33	43	110
De 91 a 180 dias	209	90	131
Há mais de 180 dias	231	89	144
Total	85.070	55.590	91.582

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Control	Consolidado	
Descrição	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2016
Saldo no início do período Adições	(156) (1.500)	(67)	(67)
Baixas	-	-	-
Saldo no final do período	(1.656)	(67)	(67)

A constituição e a reversão da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do período em "Outras despesas operacionais". Os valores são geralmente baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém títulos como garantia de contas a receber (Nota 15).

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 10. Impostos a recuperar

#### Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
PIS e COFINS a recuperar	73	20	20
Imposto s/ serviços (ISS) a recuperar	198	108	108
	271	128	128

### Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Control	adora	Consolidado
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Imposto de renda a recuperar Contribuição social a recuperar	2.575 324	3.236 377	3.270 425
	2.899	3.613	3.695

### 11. Investimentos

Em 30 de junho de 2015, a Companhia adquiriu 75% do capital social da RR Serviços Financeiros Ltda. e 100% da Te Atende.Com Ltda., por R\$ 40.136, gerando ágio na combinação de negócios de R\$ 32.214.

A Companhia contratou avaliador externo especializado para avaliação a valor justo para fins de alocação do preço de compra dos ativos e passivos adquiridos, dessa forma, o montante registrado no ativo intangível na demonstração financeira consolidada são:

	30/06/2015
Contraprestação transferida	40.136
Patrimônio líquido ajustado – passivo a descoberto	8.238
Excesso do preço pago	48.374
Alocação do preço pago	
Carteira de clientes adquirida	18.042
Marca	6.443
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.325)
Total alocado	16.160
Ágio na aquisição de controladas	32.214

Em 29 de dezembro de 2016, conforme o segundo aditamento do contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, foi celebrada a aquisição de 25% das quotas remanescentes que pertenciam aos sócios fundadores da Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda., nova denominação social da RR Serviços Financeiros Ltda., por R\$ 5.430.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 11. Investimentos -- Continuação

Essa aquisição adicional, por ter sido realizada entre acionistas não se enquadra como combinação de negócios e, portanto, não gerou ágio adicional. O valor a maior entre a contraprestação negociada e os ativos líquidos da Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda. foi registrado em conta de Patrimônio Líquido (ajuste de avaliação patrimonial) conforme abaixo:

	29/12/2016
Contraprestação negociada	5.430
25% do patrimônio líquido ajustado em 29/12/2016	(3.297)
Excesso do preço pago em relação ao patrimônio líquido a valor justo em 29/12/16	2.133

### Pagamento - Aquisição de controlada

O valor da aquisição foi de R\$ 45.566, sendo parte deste montante negociado para pagamentos entre 2016 e 2021. A próxima parcela vence em 01/04/2017 e as demais no primeiro dia de cada mês subsequente, até 01/02/2021.

O saldo devedor é corrigido pela variação mensal do CDI e está apresentado a seguir:

	Control	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Saldo inicial	15.676	16.677	16.677
Amortizações Juros apropriados	(845) 430	(6.431) 5.430	(6.431) 5.430
Saldo final	15.261	15.676	15.676
Circulante	7.304	8.149	8.149
Não circulante	7.957	7.527	7.527

O cronograma dos vencimentos está abaixo apresentado:

	Control	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Até 1 ano	7.304	8.149	8.149
Entre 1 e 3 anos Entre 3 e 5 anos	4.754 3.203	4.757 2.770	4.757 2.770
Acima de 5 anos	15.261	15.676	15.676

2016

# Flex Gestão de Relacionamentos S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 11. Investimentos -- Continuação

### Incorporação de subsidiárias

Em 02 de janeiro de 2017 e 06 de março de 2017, conforme descrito na nota explicativa n. 1.2, a Companhia incorporou integralmente as subsidiárias Te Atende.Com Ltda. e Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda., com isso reconheceu a equivalência patrimonial até aquela data e transferiu o ágio existente da aquisição desse investimento para o ativo intangível, conforme prevê o ICPC 09.

### Movimentação dos investimentos

	Reapresentado (Nota 3.1)		
	Flex Cobrança	Te Atende	Total
Informações das Investidas Patrimônio líquido contábil Resultado do exercício	(701) 7.321	4.157 3.446	3.456 10.767
Participação no capital em %	100%	100%	
Movimentação dos investimentos  Total dos investimentos no início do período	40.444	712	41.156
Aquisição não controladores	3.297	-	3.297
Resultado de equivalência patrimonial	1.635	3.445	5.080
Total dos investimentos avaliados por equivalência patrimonial	45.376	4.157	49.533
Outros investimentos		_	26
Total de investimentos			49.559
		2017	
	Flex Cobrança	Te Atende	Total
Movimentação dos investimentos Total dos investimentos no início do período	45.376	4.157	49.533
Resultado de equivalência patrimonial	(1.735)	4.157	(1.735)
Incorporação acervo líquido (Nota 1.2)	1.585	(4.157)	(2.572)
Transferências para ativo intangível			
Ágio	(32.214)	-	(32.214)
Valor justo dos ativos intangíveis, líquidos de impostos diferidos	(13.012)	-	(13.012)
Outros investimentos			27
Total de investimentos no final do período			27

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31 de março 2017 a Administração da Companhia avalia que não há indicadores que resultem na necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos.

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias propriedade de terceiros	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Taxa de depreciação - %	10%	10%	20%	14%	-	20%	
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2015	3.696	1.632	7.116	22.407	254		35.105
Adições Baixas	345	229	191	1.433	54 (65)	83	2.335 (65)
Depreciação	(77)	(55)	(334)	(1.119)		(1)	(1.586)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2016	3.964	1.806	6.973	22.721	243	82	33.789
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016	4.763	2.678	10.701	24.163	309	69	42.683
Adições decorrentes de incorporação (Nota 1.2)	2.071	1.530	2.287	8.120	-	-	14.008
Adições Baixas Depreciação	427 - (215)	287 - (139)	2.515 - (1.078)	1.173 - (2.120)	7 (122)	- (5)	4.409 (122) (3.557)
Saldo contábil líquido em 31 de março de 2017	7.046	4.356	14.425	31.336	194	64	57.421
Custo histórico Depreciação acumulada	10.586 (3.540)	6.363 (2.007)	27.704 (13.279)	52.978 (21.642)	194 -	83 (19)	97.908 (40.487)

O saldo de imobilizado em andamento em 31 de março de 2017 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na aquisição de máquinas, outros ativos (cotas de consórcio), que serão concluídos entre 2017 e 2019.

# 13. Intangível

	Contro	Controladora		
	31/03/2017	31/12/2016	Reapresentado (Nota 3.1) 31/12/2016	
Ágio na aquisição de controladas*	32.214	_	32.214	
Carteira de clientes	24.056	-	24.056	
Marca	8.591	-	8.591	
Amortização	(13.531)	-	(11.598)	
Softwares	10.995	8.634	10.157	
Amortização acumulada	(2.801)	(1.872)	(2.304)	
	59.524	6.762	61.114	

(\*) Refere-se ao ágio gerado por aquisições de controladas.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 13. Intangível -- Continuação

### Movimentação do saldo:

	Softwares	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Total
Taxa de amortização (%)	20%	-	14%	50%	
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2015 Adições Amortização Saldo contábil líquido em 31 de março de 2016	2.518 372 (146) 2.744	- - - -	- - - -	- - -	2.518 372 (146) 2.744
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016 Incorporação de controladas Transferência de investimentos Adições Amortização Saldo contábil líquido em 31 de março de 2017	6.762 1.015 - 914 (497) 8.194	32.214 - - - - 32.214	18.328 - - (286) 18.042	1.432 - - (358) 1.074	6.762 20.775 32.214 914 (1.141) <b>59.524</b>
Custo histórico Amortização acumulada	10.995 (2.801)	32.214	24.056 (6.014)	8.591 (7.517)	75.856 (16.332)

### Teste de ágio para verificação de impairment

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com o segmento operacional. Conforme apurado na combinação de negócios, o ágio oriundo da aquisição de controladas foi integralmente atribuído ao segmento de Cobrança.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a UGC atua.

Os resultados apurados na avaliação de 31 de dezembro de 2016 indicam que não houve apuração de perda por impairment a ser reconhecida no exercício, tendo em vista que o valor líquido do fluxo de caixa apurado foi superior ao valor residual desses ativos. A avaliação é realizada anualmente no último trimestre de cada exercício, sendo que na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia avaliou a existência de fatores que pudessem impactar o valor recuperável do ágio e não constatou indicativos desta situação.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Fornecedores

	Control	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Fornecedores - materiais e serviços	6.467	6.340	7.773
Fornecedores - telefonia	3.345	3.532	3.556
	9.812	9.872	11.329

# 15. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

			Contro	ladora	Consolidado
Modalidade	Encargos	Vencimento	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Arrendamento equipamentos	1,46% a.m., CDI + 0,34%am	2020	6.220	4.537	4.647
Finame	61% do CDI, 0,68% a.m.	2021	2.373	1.679	2.825
Capital de giro	1,44% a.m., CDI + 0,32% a.m.	2020	68.821	58.774	58.773
Conta garantida	1,62% a.m., CDI + 0,50% a.m.	2017	18.014	21.442	21.442
Outras obrigações	1,00% a.m.	2017	-	180	180
Total			95.428	86.612	87.867
Circulante Não circulante			51.464 43.964	46.866 39.746	47.897 39.970
1400 on odianto			40.004	33.7 40	00.070

Os valores tomados em conta garantida foram utilizados no pagamento de fornecedores, dívidas de financiamento bancário e salários no início do mês.

Apresentamos a seguir o cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Até 1 ano Entre 1 e 3 anos	51.464 43.964	46.866 39.746	47.897 39.970
	95.428	86.612	87.867

Os valores contábeis dos empréstimos são denominados nas seguintes moedas:

	Control	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Reais Dólares americanos	62.404 33.024	42.443 44.169	43.698 44.169
	95.428	86.612	87.867

# 15. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

A movimentação dos saldos de empréstimos está apresentada abaixo:

Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2016

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo inicial	86.612	66.112	69.620
Adições	62.896	4.252	4.354
Incorporação de controladas (Nota 1.2)	1.082	-	-
Juros incorridos	3.330	1.477	1.477
Juros pagos	(2.871)	(1.618)	(1.620)
Amortizações	(55.621)	(8.936)	(9.713)
Saldo final	95.428	61.287	64.118

#### Cláusulas restritivas

A Companhia apresenta um único contrato de capital de giro com cláusulas restritivas ("covenants") que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

- Dívida Líquida ajustada (incluso o passivo tributário) / EBITDA em 2017 < 2X;
- EBITDA/ Despesa financeira ajustada > 1,5 em todos os períodos;
- Liquidez corrente > 1x em todos os períodos.

As medições de covenants são feitas anualmente e em 31 de dezembro de 2016 a Companhia estava em conformidade com a referida cláusula.

#### **Garantias**

Os contratos de arrendamentos possuem garantias através de alienação fiduciária dos bens em escopo nos contratos de arrendamento mercantil. Para os contratos de Finame, a garantia ocorre em forma de alienação fiduciária dos bens objetos do contrato e avais. Para os empréstimos de capital de giro e contas garantidas, as garantias são direitos creditórios.

Abaixo destacamos os ativos dados em garantia a essas operações:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	400	4.000	4.000
Contas a receber	18.650	12.000	12.000
Não circulante Equipamentos de informática	6.220	5.257	5.257
Total de ativos dados como garantia	25.270	21.257	21.257

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 15. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

#### Instrumentos financeiros derivativos - contrato de câmbio a termo

A Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira no exercício de 2016 e realizou swaps cambiais para mitigar o risco cambial existente sobre esses contratos, assumindo como contrapartida a variação do CDI.

Os valores de referência (nocional) dos contratos de câmbio a termo, em aberto em 31 de março de 2017, totalizam R\$ 28.139 (2016 – R\$ 38.088).

Os saldos apurados oriundos dessas operações estão apresentados a seguir:

	Contro	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
circulante	4.787	7.460	7.460

# 16. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Salários e honorários	13.233	9.536	12.138
Encargos sociais	3.514	4.378	7.869
Provisão de férias e 13º salário	26.470	14.942	21.715
	43.217	28.856	41.722

# 17. Obrigações fiscais

# Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
PIS e COFINS a recolher	2.931	3.551	4.888
ISS a recolher	2.869	1.121	3.405
INSS a recolher	2.128	2.326	2.624
Outras retenções na fonte	387	46	66
Parcelamento de PIS e COFINS – Flex Contact	1.702	1.729	1.729
Parcelamento de PIS e COFINS – Flex Cobrança	731	-	795
Parcelamento de ISS	8.242	-	8.344
	18.990	8.773	21.851
Circulante	10.130	7.252	12.839
Não circulante	8.860	1.521	9.012

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 17. Obrigações fiscais -- Continuação

# Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Controladora		Consolidado
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social	-	-	103
IRRF a recolher	814	992	1.536
Parcelamento de IRPJ e CSLL	6.840	-	7.222
	7.654	992	8.861
Circulante	1.939	992	2.725
Não circulante	5.715	-	6.136

# Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	Reapresentado (Nota 3.1) 31/12/2016	
Créditos fiscais diferidos				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	1.367	390	434	
Amortização da carteira de clientes e marca	3.286	-	-	
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	128	58	128	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	510	53	-	
Ativo diferido total	5.291	501	562	
Débitos fiscais diferidos				
Amortização da carteira de clientes e marca	-	-	(7.157)	
Passivo diferido total			(7.157)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo/ (passivo)	5.291	501	(6.595)	

A seguir demonstramos a reconciliação da movimentação do ativo fiscal diferido:

	Controladora
	2017
Saldo no início do período	501
Imposto diferido na incorporação de controlada Imposto diferido reconhecido no resultado de período	(6.660) 11.450
Saldo no final do período	5.291

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos 5 anos.

# 17. Obrigações fiscais -- Continuação

### Parcelamento de PIS e COFINS - Flex Contact

Programas de Parcelamento Incentivado - PPI

### Flex Gestão de Relacionamentos S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia aderiu ao aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária - Refis nos termos da Lei nº 12.996/2014 no dia 21/08/2014. O valor total da dívida parcelada foi de R\$ 2.452.

O saldo devedor destes parcelamentos é atualizado mensalmente pela Taxa Selic. Em 31 de março de 2017, o saldo a pagar referente a este parcelamento totaliza R\$ 1.702 (2016 – R\$ 1.729).

Em 31 de março de 2017 há 93 parcelas em aberto, com valor estimado em R\$ 28, sendo amortizado do saldo devedor o montante de R\$ 19.

#### Parcelamento de ISS

A controlada Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda. aderiu aos Programas de Parcelamento Incentivado - PPI e Parcelamento Administrativo de Débitos Tributários – PAT junto à Prefeitura de São Paulo, nos termos a seguir:

			Fiogramas	ue raiceiailleillo il	icelitivado - FFI
	Data adesão	Parcelas	Parcelas em aberto	Dívida parcelada	Saldo em 31/03/2017
Parcelamento nº 2737377-0	25/11/2015	120	104	2.644	2.745
Parcelamento nº 2515021-9	29/04/2015	30	7	132	40
Parcelamento nº 2275089-4	20/01/2015	120	94	3.648	3.766
				6.424	6.551
		Par	celamento Administ	rativo de Débitos T	ributários - PAT
	Data adesão	Parcelas	Parcelas em aberto	Dívida parcelada	Saldo em 31/03/2017
Parcelamento nº 2572835-0	15/08/2015	60	34	796	656
Parcelamento nº2470680-9	16/03/2015	60	30	183	143
Parcelamento nº2470556-0	16/03/2015	60	30	2.843	892
				3.822	1.691
				10.246	8.242

O saldo devedor destes parcelamentos é atualizado mensalmente pela Taxa Selic.

### Parcelamento de IRPJ e CSLL e PIS e COFINS - Flex Cobrança

A controlada Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda. aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária - Refis nos termos da Lei nº 12.996/2014. O valor total da dívida consolidada apresentada em 21/08/2014 foi de R\$ 7.918, sendo amortizado antecipadamente o montante de R\$ 791, nos termos da adesão. Dessa forma, o saldo líquido da dívida no momento da adesão é de R\$ 7.127.

O saldo devedor destes parcelamentos é atualizado mensalmente pela Taxa Selic.

# 17. Obrigações fiscais -- Continuação

Abaixo está apresentado o saldo devedor, por tributo:

	Contro	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Parcelamento de PIS e COFINS – Flex Cobrança Parcelamento de IRPJ e CSLL	731 6.840	-	795 7.222
	7.571	-	8.017

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2017 há 123 parcelas em aberto, com valor estimado em R\$ 78, sendo amortizado do saldo devedor o montante de R\$ 60.

#### Cronograma de vencimentos

A seguir apresentamos o cronograma de vencimentos dos parcelamentos de tributos:

		Em 31 de ma				
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos	Total	
Controladora	2.912	5.169	3.225	6.209	17.515	
			Е	m 31 de dezem	bro de 2016	
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos	Total	
Controladora Consolidado	208 2.941	1.521 8.094	- 2.785	- 4.270	1.729 18.090	

### 18. Provisão para riscos trabalhistas

A Companhia está envolvida em processos judiciais e administrativos oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como "prováveis", "possíveis" ou "remotas". Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). Conforme opinião dos consultores internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível. A Companhia acredita que a provisão está reconhecida adequadamente nas demonstrações financeiras, conforme apresentado no quadro a seguir:

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

# 18. Provisão para riscos trabalhistas -- Continuação

	Control	Consolidado		
Descrição	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016	
Provisão para contingências trabalhistas	376	170	376	
Depósitos judiciais	1.058	646	835	

Os depósitos judiciais representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionados. A Companhia é parte de reclamações trabalhistas movidas por ex-profissionais, cujos pedidos se constituem, essencialmente, em pagamentos de horas extras, reversão do pedido de demissão/demissão indireta e danos morais.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas está apresentada no quadro abaixo:

Movimentação da provisão para demandas judiciais	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	37	425
Adições	-	56
Saldo em 31 de março de 2016	37	481
Saldo em 31 de dezembro de 2016	170	
Adições oriundas da incorporação (Nota 1.2)	206	
Saldo em 31 de março de 2017	376	

A Companhia possui riscos de natureza trabalhista e cível cuja expectativa de perda avaliada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31 de março de 2017 a Companhia possuía o montante de R\$ 336 (R\$ 1.385 em 31 de dezembro de 2016) referentes a passivos contingentes com risco de perda classificada pelos assessores jurídicos como possível, de naturezas trabalhista e cível.

# 19. Patrimônio líquido

#### 19.1. Capital social

Em 31 de março de 2017, o capital social é de R\$ 59.000, totalmente subscrito e integralizado, representado por ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, conforme demonstradas na tabela a seguir:

	Quantidade de ações (em milhares)	Capital	Total
Em 31 de dezembro de 2015	2.947	47.000	47.000
Ações emitidas	194	12.000	12.000
Em 31 de dezembro de 2016 Em 31 de março de 2017	3.141 3.141	59.000 <b>59.000</b>	59.000 <b>59.000</b>

# 19. Patrimônio líquido - Continuação

#### 19.1. Capital social - Continuação

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo segue composição acionária em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Quantidade de ações (em milhares)	% de participação
Via BC Participações Ltda.	1.894	60,29%
Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações	1.247	39,71%
	3.141	100,00%

Através de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 25 de novembro de 2016, foi aprovado aumento do capital social no valor de R\$ 12.000, subscrito e integralizado pelo acionista Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações, com a emissão de 194.098 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Conforme o Estatuto Social, o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 59.000.

#### 19.2. Reservas

#### Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou aumentar o capital social.

#### Reserva de lucros

A reserva de retenção de lucros é formada pelo saldo remanescente das movimentações patrimoniais, e será deliberada em assembleia geral ordinária as suas futuras destinações.

### 19.3. Ajustes de avaliação patrimonial

A aquisição da participação de não controladores em controladas (Nota 11) resultou no reconhecimento de ajustes de avaliação patrimonial nos montantes de R\$ 2.133, referente a diferença entre o valor da contraprestação negociada e os ativos líquidos da Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda.

#### 19.4. Dividendos

Em 25 de abril de 2017, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, contemplando a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$1.863.

Estas demonstrações financeiras refletem apenas os dividendos mínimos obrigatórios, dispostos no Estatuto Social da Companhia, de 25% do lucro líquido ajustado da Companhia. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada pelos acionistas.

# 20. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado dos períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016:

	Contro	Controladora		idado
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita bruta Impostos sobre vendas	104.449 (9.032)	71.137 (6.302)	135.025 (11.462)	126.739 (10.840)
Receita operacional líquida	95.417	64.835	123.563	115.899

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 21. Custos e despesas por natureza e função

	Controladora		Consc	olidado
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	Reapresentado (Nota 3.1) 31/03/2016
Despesas com pessoal	(71.930)	(47.394)	(89.592)	(77.504)
Depreciação e amortização	(4.698)	(1.733)	(6.648)	(4.377)
Material de consumo	(2.485)	(1.682)	(2.898)	(3.081)
Serviços de terceiros	(10.350)	(9.066)	(15.335)	(20.572)
Outros gastos de operação	(8.672)	(3.387)	(13.728)	(4.693)
Total	(98.135)	(63.262)	(128.201)	(110.227)
Custos dos serviços prestados	(68.380)	(47.044)	(92.467)	(86.058)
Despesas com vendas	(208)	(168)	(208)	(211)
Despesas administrativas e gerais	(27.390)	(16.050)	(33.369)	(23.958)
Outras despesas operacionais	(2.157)	-	(2.157)	-
Total	(98.135)	(63.262)	(128.201)	(110.227)

# 22. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Conso	lidado
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas financeiras Juros sobre empréstimos Variação cambial passiva Despesas bancárias/IOF Multas Descontos concedidos	(2.949) (811) (729) (1) (73)	(2.150) - (75) (4) (68)	(3.189) (811) (745) (1) (73)	(2.481) - (153) (4) (69)
Descontos concedidos	(4.563)	(2.297)	(4.819)	(2.707)
Receitas financeiras Juros sobre aplicações financeiras Descontos obtidos Outras	205 2 108 315	428 - 8 436	205 5 108 318	428 2 9 439
Resultado financeiro líquido	(4.248)	(1.861)	(4.501)	(2.268)

# 23. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Conso	olidado
	31/03/2017	Reapresentado (Nota 3.1) 31/03/2016	31/03/2017	Reapresentado (Nota 3.1) 31/03/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(8.701)	1.609	(9.139)	3.404
Alíquota fiscal combinada - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	2.958	(547)	3.107	(1.157)
Exclusões permanentes Equivalência patrimonial	(590)	645	-	-
Constituição de diferido sobre intangíveis Após incorporação	3.122	-	3.122	-

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reversão de diferido passivo após incorporação Outros	6.719 (759)	- (134)	6.719 (1.060)	- (107)
Efeito dos impostos no resultado	11.450	(36)	11.888	(1.264)
Corrente Diferido	- 11.450	(36)	- 11.888	(571) (693)
Alíquota efetiva - %	131,6	2,24	130,1	37,1

# 24. Lucro por ação

O lucro por ação básico foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo em 31 de março de 2017 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação, comparativamente com o mesmo período de 2016 conforme quadro abaixo:

	31/03/2017	Reapresentado (Nota 3.1) 31/03/2016
Lucro atribuível aos acionais da Companhia Média ponderada da quantidade de ações (em milhares)	2.749 3.141	1.573 2.947
Resultado básico e diluído por ação em R\$	0,88	0,53

Não há fatores de diluição a serem considerados no cálculo do resultado por ação.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 25. Coberturas de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2017, a cobertura de seguros era de R\$ 82.000 (R\$ 52.300 em 31 de março de 2016) para danos materiais e responsabilidade civil.

# 26. Transações que não afetaram o caixa

Os saldos que não impactaram caixa no período findo em 31 de março de 2017 estão abaixo apresentados e são oriundos das incorporações de controladas realizadas no trimestre, conforme Nota 1.2:

	31/03/2017
Caixa e equivalentes de caixa	1.608
Contas a receber de clientes	51.719
Impostos a recuperar	155
Outras contas a receber	3.798
Depósitos judiciais	259
Imobilizado	14.008
Intangível	1.015
Fornecedores	(12.319)
Empréstimos e financiamentos	(1.082)
Obrigações trabalhistas	(11.018)
Partes relacionadas	(25.265)
Obrigações tributárias	(19.398)
Outras contas a pagar	(702)
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(206)
Acervo líquido	2.572

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 27. Saldos e transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

#### Saldos decorrentes da emissão de notas de reembolso

	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
Contas a Receber		
Controladora e Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda.	-	4.401
Controladora e Te Atende.com Ltda.	-	1.733
		6.134

Os saldos referentes às notas de reembolso referem-se a reembolso de despesas incorridas pela Controladora em atendimento à sua controlada Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda.

### Saldos decorrentes de empréstimos para partes relacionadas

		Controladora
Portos relesionedos - Mútus	30/03/2017	31/12/2016
Partes relacionadas – Mútuo Flex Análise de Crédito e Cobrança Ltda.	-	15.465
		15.465

Os contratos de mútuos possuem vencimento em 36 meses e não possuem juros.

### Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração corresponde à Diretoria Executiva da Companhia. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	31/03/2017	31/03/2016
Salários e outros benefícios de curto prazo a administração	1.254	947

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 28. Eventos Subsequentes

# Aporte de capital

Na AGE realizada no dia 31 de agosto de 2017, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$ 6.000 subscrito e integralizado pelo acionista Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações, com a emissão de 107.066 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

# Aquisição de investimentos

Em 02 de outubro de 2017 a Companhia celebrou o contrato de compra e venda de quotas e outras avenças da Primius Technology Serviços em Informática Ltda. e realizou a aquisição integral das quotas desta sociedade, pelo montante de R\$ 1,498 milhões. Com esta aquisição, a Companhia espera acessar a clientes de outros segmentos atualmente não explorados pela Companhia. A aquisição representará acréscimo de 70 posições de atendimento, representando aumento de 1% nas posições atuais de atendimento da Companhia.

# Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Flex Gestão de Relacionamentos S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Flex Gestão de Relacionamentos S.A., anteriormente denominada Flex Contact Center Atendimento a Clientes e Tecnologia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016, e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e relatório de revisão sobre informações contábeis intermediárias em 31 de outubro de 2017, sem modificações e com ênfase sobre a reapresentação das demonstrações financeiras e das informações contábeis intermediárias.

Blumenau, 31 de outubro de 2017.

**ERNST & YOUNG** 

AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC-2-SP 015.199/F-6

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC-RS067795/O-5

### Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao disposto no inciso II do § 1º do artigo 29 e nos incisos V e VI do §1º do artigo 25, ambos da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da Flex Gestão de Relacionamentos S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2017; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2017.

Florianópolis, SC, 31 de outubro de 2017.

TOPÁZIO SILVEIRA NETO

**Diretor Presidente** 

MARLY LOPES

**Diretora Comercial** 

KLEBER TOBAL BONADIA

Diretor de Tecnologia e Inovação

JUARES CARLOS FERREIRA

Diretor de Operações

ANGELA MELISSA BORGES CASALI

Diretora de Recursos Humanos e Qualidade

MARCELO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

JOSÉ EDUARDO VAZ GUIMARÃES

Diretor de Marketing e Relações Institucionais

MARCUS VINICIUS DE ÁVILA MATOS

Diretor de Operações

# Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao disposto no inciso II do § 1º do artigo 29 e nos incisos V e VI do §1º do artigo 25, ambos da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da Flex Gestão de Relacionamentos S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2017; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2017.

Florianópolis, SC, 31 de outubro de 2017.

TOPÁZIO SILVEIRA NETO

**Diretor Presidente** 

MARLY LOPES

**Diretora Comercial** 

KLEBER TOBAL BONADIA

Diretor de Tecnologia e Inovação

JUARES CARLOS FERREIRA

Diretor de Operações

ANGELA MELISSA BORGES CASALI

Diretora de Recursos Humanos e Qualidade

MARCELO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

JOSÉ EDUARDO VAZ GUIMARÃES

Diretor de Marketing e Relações Institucionais

MARCUS VINICIUS DE ÁVILA MATOS

Diretor de Operações